



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Reação Imediata Após Teste De Desencadeamento Oral Em Crianças Com Alergia A Proteína Do Leite De Vaca

Autores: MARINA ROSSATO ADAMI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), HELENA AYAKO SUENO GOLDANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CARLOS OSCAR KIELING (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARÍLIA ROSSO CEZA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CAROLINE HENDGES KLEIN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), NATASHA ZEMCZAK (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARIANA TEIXEIRA D'ÁVILA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LÉO GRACIOLLI FRANCO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ANALIDA PINTO BUELVAS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ANA PAULA LIGOSKI DAL ASTRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A principal causa de alergia alimentar é a ocasionada pelas proteínas do leite de vaca. O teste de desencadeamento oral (TDO) é de grande importância para que se caracterize a tolerância e posterior liberação da dieta com proteínas. Objetivo: Avaliar a incidência de reação imediata após o TDO, realizado em serviço terciário, em crianças com alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Métodos: estudo retrospectivo para avaliar os TDO realizados no período de 2012 a 2018. Foram avaliados prontuários e formulários aplicados. Os testes foram realizados em crianças de 0 a 12 anos com diagnóstico de APLV em uso de dieta de exclusão total. O teste constituiu-se de 3 fases, em 2 horas: cutâneo - contato do alimento na pele, mucosa – contato com lábios, e oral – volumes de 10 a 80ml. Foram avaliados: a reação imediata (cutânea, respiratória e gastrointestinal), o volume desencadeante e as medidas de controle. Resultados: Foram elegíveis 371 testes de exposição. 70 testes foram excluídos (28 por falta de condições clínicas, 34 por exposição prévia com reação associada, 9 sem dieta de exclusão, e 9 por outros motivos). Foram incluídos 301 pacientes. A média de idade foi de 2,42 anos ($\pm 1,9$), predominância do sexo masculino (157 crianças). Quarenta e quatro (14,6) apresentaram reações imediatas (31 manifestações cutâneas, 12 gastrointestinais e 1 respiratória). Onze apresentaram manifestação após teste cutâneo, 6 após o de mucosa e 27 após o oral. Dos 282 que realizaram o teste oral, 49 não aceitaram volume superior a 100mL. O teste foi interrompido após manifestações imediata, sendo usado anti-histamínico (6 casos), corticoide oral (3 casos) e associação de ambos (2 casos). Conclusões: O TDO apresentou baixa incidência de reações imediatas, sem a ocorrência de reações graves. É importante buscar fatores de risco para as reações imediatas visando a realização do teste ambulatorialmente.